



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE NEONATOS EXPOSTOS AO ÁLCOOL NO PRÉ-NATAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM A FREQUÊNCIA GENOTÍPICA DO SNP -819C/T (IL-10)

ANJOS, Carla Souza dos¹; FONSECA, Carla Eduarda Silva da¹; SILVA, Letícia Henrique Leite da², NETO, Pedro Bezerra de Oliveira²; SANTOS, Bruna Brandão dos³; FIGUEIREDO, Elaine Virgínia Martins de Souza; DIAS, Renise Bastos Farias⁴

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, Arapiraca/AL.

²Graduanda (o) em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, Arapiraca/AL.

³Mestrado em Ciências da Saúde em andamento pelo Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, campus A C Simões, Maceió/AL.

⁴Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, Arapiraca/AL.

* Autor correspondente: carla1315@outlook.com

INTRODUÇÃO: A exposição fetal ao álcool pode causar consequências neonatais negativas, tais como transtornos do espectro alcoólico fetal (TEAF), caracterizada por uma tríade de manifestações clínicas relacionadas ao atraso no crescimento fetal-neonatal, dismorfismos faciais e alterações neurocomportamentais. Partindo da hipótese que essas manifestações clínicas podem estar associadas a biomarcadores genéticos neonatais, entende-se que estudos de polimorfismos genéticos possam ajudar a compreender as variações das manifestações clínicas em neonatos expostos ao álcool no período pré-natal. **OBJETIVO:** Avaliar as frequências alélicas e genotípicas do SNP -819C/T do gene da Interleucina-10 (IL-10) e sua associação com características clínicas dos TEAF em neonatos expostos ao álcool no período pré-natal. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, envolvendo neonatos expostos ao álcool no período pré-natal. É um recorte de uma pesquisa aprovada sob o Parecer CEP/UFAL nº 3.009.258/2018, realizada entre 2019 e 2021. Foram coletados dados clínicos, incluindo a aplicação do Índice de Finnegan e do Método de Dubowitz, e coleta de células bucais de neonatos para análise dos polimorfismos, cuja extração, quantificação e análise do DNA genômico foram

realizadas a partir da PCR em tempo real com a finalidade de obter o perfil genômico da IL-10 destes neonatos. Para este estudo foram analisados os dados de 42 neonatos expostos ao álcool no período pré-natal, a partir do software Microsoft® Office Excel versão 2010, SNAPstates online, BioStat versão 2.0 e o GPower 3.0. A partir da análise de dados, os grupos foram divididos em “adequados” (aqueles que não apresentaram alteração clínica) e “alterados” (aqueles que apresentaram alguma manifestação clínica da tríade dos TEAF. Na análise estatística obteve-se o equilíbrio de Hardy-Weinberg igual a 1. RESULTADOS: Dentre os 42 neonatos estudados, 50% apresentaram o genótipo C/T, 38% o genótipo C/C e 12% o genótipo T/T, considerando os neonatos do grupo “alterado”. Já a frequência alélica neste grupo correspondeu a 62% no alelo C e 32% para o alelo T. Além disso, os neonatos que compuseram esta amostra 26,19% apresentaram alterações neurocomportamentais e 9,52% peso abaixo do percentil 10. Em contrapartida, os neonatos expostos ao álcool e que não apresentaram nenhum tipo de alteração, percebeu-se que 50% apresentou o genótipo C/C, 42% o genótipo T/C e 8% o genótipo T/T. Em relação aos alelos neste grupo, 71% dos neonatos apresentaram o alelo C e 29% o alelo T. Comparando grupo de neonatos expostos ao álcool ao grupo de neonatos expostos ao álcool associado a outras drogas, observou-se a Razão de Prevalência = 3,56 vezes, ou seja, os neonatos expostos ao álcool associado a outras drogas têm 256% de chances de manifestar manifestações clínicas da tríade dos TEAF. Não se observou associação das manifestações clínicas da tríade dos TEAF ao polimorfismo - 819C/T, da IL-10, necessitando ampliar o número amostral. CONCLUSÃO: Os neonatos expostos ao álcool in útero possuem prevalência do genótipo C/T. Há maior chance de manifestar alterações neurocomportamentais e peso inadequado para a idade gestacional se exposto ao álcool associado a outras drogas. Já os neonatos expostos ao álcool in útero, que não apresentaram nenhuma alteração clínica, possuíram o perfil genotípico para a IL-10 com o gene C/C. Em ambos os grupos estudados, houve prevalência do alelo C.

Palavras-chave: Interleucina-10; Polimorfismos genéticos; Recém-nascidos.